Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DE PROCESSO DE ENFERMAGEM EM LACTENTE COM PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Pedro Henrique Ferreira Modesto

Autores: Rumão Batista Nunes de Carvalho
Ruan Everton de Souza Silva
Erik Guilherme de Sousa Sá
Jeffeson José Pereira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a pneumonia adquirida na comunidade (PAC) pode afetar pessoas de todas as idades, sendo mais comum em crianças e idosos. Como importante problema de saúde, exige um manejo sistemático e eficaz pela equipe de enfermagem. Objetivo: relatar a experiência de estudantes de enfermagem na aplicação de um processo de enfermagem (PE) em um caso de PAC, à luz da teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. Método: estudo descritivo, do tipo relato de experiência, da vivência prática de graduandos de enfermagem na assistência de um lactente de 10 meses com PAC, no período deagosto a outubro de 2023, em um hospital regional do município de Picos-PI. O PE foi desenvolvido em 5 momentos conforme a Resolução COFEN Nº 736/2024: Avaliação; Diagnóstico de Enfermagem (DE); Planejamento; Implementação e Evolução. Utilizou-se instrumento padronizado para coleta das informações e as taxonomias NANDA-I, NOC e NIC para desenvolvimento do PE, o modelo de raciocínio Outcome Present State Test para priorização dos DE e a plataforma Canva para confecção de um guia de cuidados aos pais, como parte do processo de recuperação da criança. Resultados/discussão: inicialmente, realizou-se a coleta de dados por meio de exame físico e consulta ao prontuário para obter o diagnóstico situacional. Nesta etapa, foram encontrados dispneia, taquipneia, congestão nasal com rinorreia intensa, hipoxemia, roncos e sibilos. Dentre os principais DE, identificou-se o padrão respiratório ineficaz, desobstrução ineficaz das vias aéreas e, prioritariamente, a troca gasosa prejudicada. Foram aplicadas intervenções utilizando técnicas lúdicas para estimular a respiração, monitorização da respiração quanto a presença de estertores e roncos e limpeza das secreções orais. Destaca-se, ainda, que os pais foram incluídos nas intervenções por meio de orientações de enfermagem e uso de um guia. Finalmente, notou-se uma evolução positiva do paciente mediante o cuidado direcionado, evidenciando boa aceitação das intervenções pelos cuidadores. Considerações finais: a aplicação do PE fundamentado por bases teóricas e conduzido por instrumentos validados, demonstrou-se ser eficaz no processo de recuperação do paciente com PAC. No entanto, há fortes desafios para que essa prática seja amplamente implementada, incluindo a necessidade de treinamento contínuo da enfermagem. Portanto, o PE proporciona para os acadêmicos de enfermagem conhecimento e experiência no cuidado ao paciente com TCE.